

Tratamiento Farmacológico Inicial

Tratamento Farmacológico Inicial

Algoritmo de tratamento inicial em doentes naïve — sintomas + exacerbações + eosinófilos.



*Sintomas baixos
0 exacerbações*

BRONCODILATADOR

Curta ou longa ação.
Preferir longa se disponível.



*Muitos sintomas
0 exacerbações*

LABA + LAMA

Iniciar diretamente com dupla broncodilatação.



*≥ 1 exacerbação
moderada ou grave*

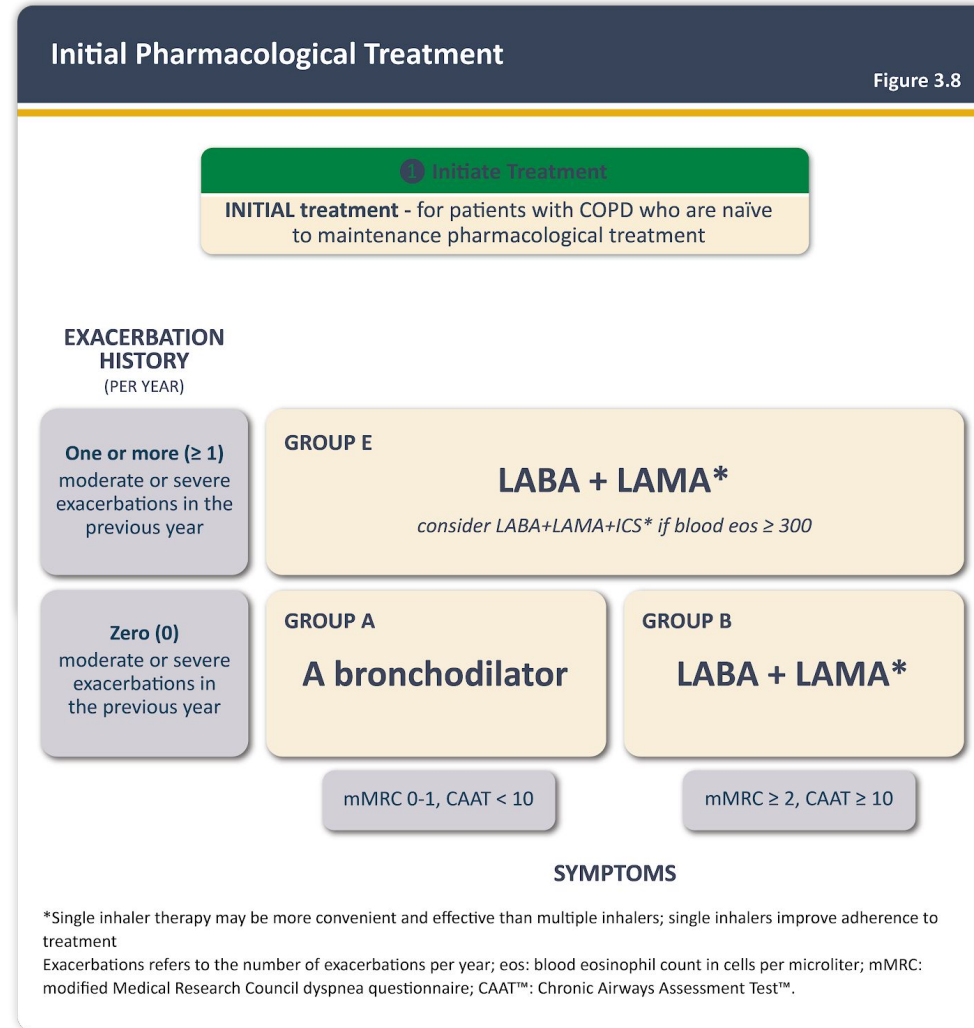
LABA + LAMA (± ICS)

Considerar LABA+LAMA+ICS se eosinófilos ≥ 300
cél/s/μL.

Um único inalador pode melhorar a adesão à terapêutica.

2026 Global Initiative for COPD. goldcopd.org (acedido em março 2026). DPOC: Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica; LABA: Long-Acting Beta2 Agonist; LAMA: Long-Acting Muscarinic Antagonist; ICS: Inhaled Corticosteroids.

Tratamento Farmacológico Inicial



2026 Global Initiative for COPD. goldcopd.org (acedido em março 2026). DPOC: Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica; LABA: Long-Acting Beta2 Agonist; LAMA: Long-Acting Muscarinic Antagonist; ICS: Inhaled Corticosteroids.

Limitação da monoterapia broncodilatadora

EVIDÊNCIA CLÍNICA

≥ 50%

dos doentes continuam a referir dispneia

apesar de estarem a fazer um broncodilatador em monoterapia

EM DOENTES COM DPOC

Peso elevado de sintomas

Em doentes com DPOC que estão a fazer um broncodilatador em monoterapia, o peso dos sintomas continua a ser elevado — independentemente da gravidade da doença. Justifica considerar a intensificação para dupla broncodilatação.

Dransfield MT, et al. *Prim Care Respir J* 2011; 20:46–53.

Dupla broncodilatação > Monoterapia

Meta-análise em rede de 23 ensaios clínicos — LAMA/LABA é mais eficaz.



FUNÇÃO PULMONAR

FEV₁ vale

Maior melhoria com LAMA/LABA



DISPNEIA

Pontuação TDI

Redução clinicamente significativa



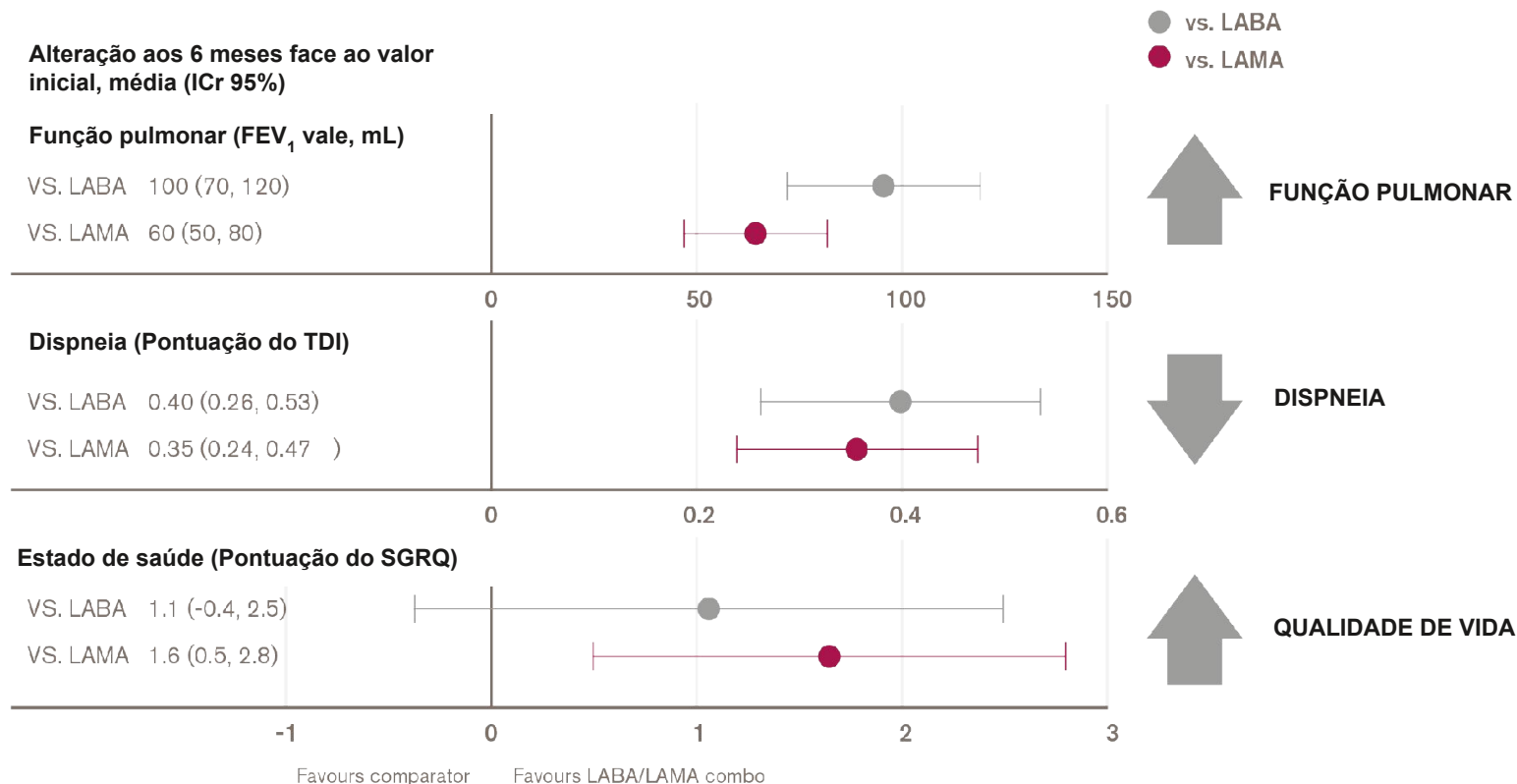
QUALIDADE DE VIDA

Pontuação SGRQ

Melhoria no estado de saúde

A favor da associação LAMA/LABA versus o comparador (monoterapia).

Dupla broncodilatação > Monoterapia



Correlação entre função pulmonar e sintomas

As melhorias na função pulmonar correlacionam-se com melhorias significativas nos sintomas dos doentes.

FUNÇÃO PULMONAR ↑

↑ FEV₁

Indacaterol, formoterol, glicopirrónio, tiotrópio e a associação indacaterol/glicopirrónio mostraram efeitos consistentes.

SINTOMAS ↓

↓ **Dispneia**

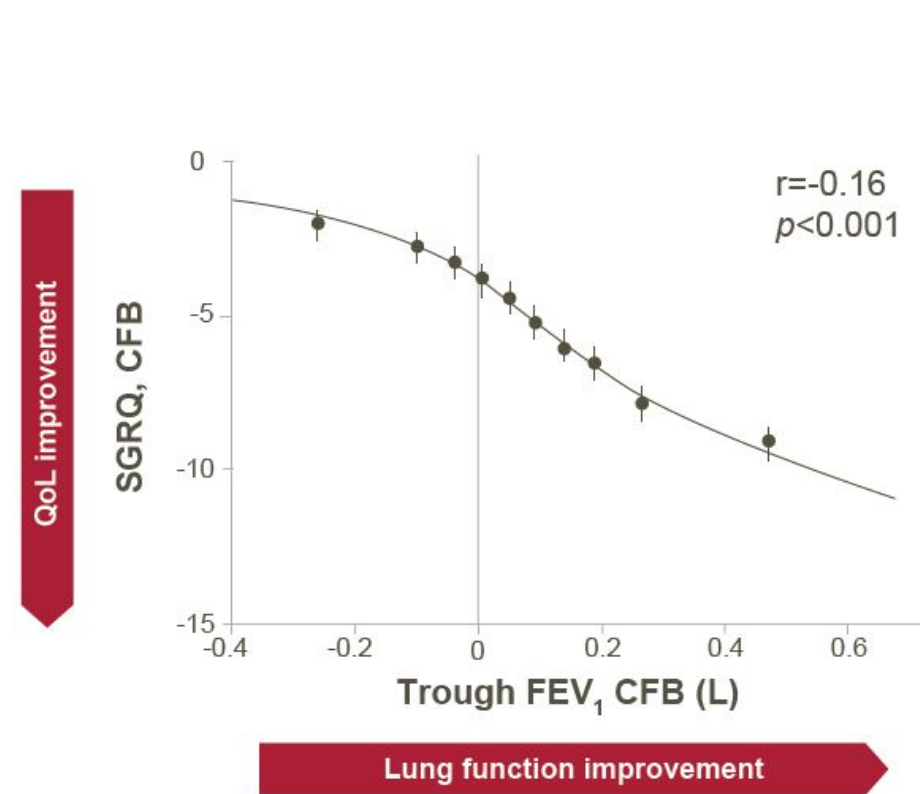
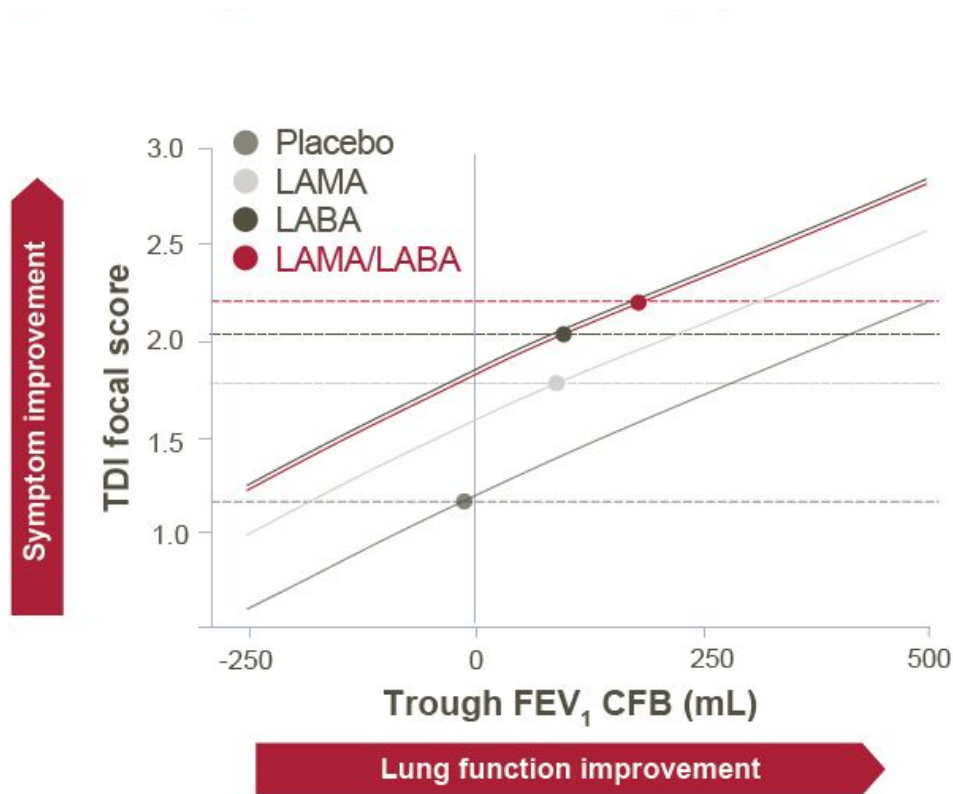
Melhorias na função pulmonar acompanham-se de menor carga sintomática (TDI, CFB) e ganhos de qualidade de vida (SGRQ).

Donohue JF, et al. *Pulm Pharmacol Ther* 2018; 49: 11-19.

TDI: Transition dyspnea index; FEV₁: volume expiratório forçado no 1.º segundo; CFB: variação desde a baseline; LABA: agonista β_2 longa duração; LAMA: antagonista muscarínico longa duração; SGRQ: St. George's Respiratory Questionnaire; QoL: Quality of life.
ACT immersive learning | DPOC

MODULO II · Avaliação e tratamento do doente sintomático com DPOC

Correlação entre função pulmonar e sintomas



Donohue JF, et al. *Pulm Pharmacol Ther* 2018; 49: 11-19.

TDI: Transition dyspnea index; FEV₁: volume expiratório forçado no 1.º segundo; CFB: variação desde a baseline; LABA: agonista β_2 longa duração; LAMA: antagonista muscarínico longa duração; SGRQ: St. George's Respiratory Questionnaire; QoL: Quality of life.

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS COMPATÍVEIS COM O RCM

NOME DO MEDICAMENTO Elebrato Ellipta / Trelegly Ellipta **COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA** Cada inalação disponibiliza uma dose administrada de 92 microgramas de furoato de fluticasona, 65 microgramas de brometo de umeclidínio equivalente a 55 microgramas de umeclidínio e 22 microgramas de vilanterol (como trifenatato). Isto corresponde a um recipiente unidose de 100 microgramas de furoato de fluticasona, 74,2 microgramas de brometo de umeclidínio equivalente a 62,5 microgramas de umeclidínio e 25 microgramas de vilanterol (como trifenatato). **Excipiente com efeito conhecido:** cada dose administrada contém aproximadamente 25 mg de lactose mono-hidratada. **FORMA FARMACÊUTICA** Pó para inalação em recipiente unidose **INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS** Tratamento de manutenção em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) moderada a grave, que não estejam adequadamente tratados com uma associação de um corticosteroide para inalação e um agonista beta-2 de longa duração de ação ou uma associação de um agonista beta-2 de longa duração de ação e um antagonista muscarínico de longa duração de ação (ver RCM para informação sobre efeitos sobre o controlo dos sintomas e prevenção das exacerbações). **POSOLOGIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO** A dose máxima recomendada é uma inalação 1x/dia, em cada dia à mesma hora. *Idosos, Compromisso renal e Compromisso hepático* Não é necessário ajustar a posologia. Utilizar com precaução em doentes com compromisso hepático moderado a grave. *População pediátrica* A utilização não é relevante na população pediátrica (<18 anos) para a indicação de DPOC. **Modo de administração** Via inalatória. **CONTRAINDICAÇÕES** Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes. **EFEITOS INDESEJÁVEIS** As reações adversas mais frequentemente notificadas são nasofaringite, cefaleia e infeção das vias respiratórias superiores. **Infeções e infestações** *Frequentes* Pneumonia, infeção das vias respiratórias superiores, bronquite, faringite, rinite, sinusite, gripe, nasofaringite, candidíase da boca e da garganta e infeção do trato urinário *Pouco frequentes* Infeção viral das vias respiratórias superiores **Doenças do sistema imunitário** *Raras* Reações de hipersensibilidade, incluindo anafilaxia, angioedema, urticária e erupção cutânea **Doenças do metabolismo e da nutrição** *Raro* Hiperglicémia **Perturbações do foro psiquiátrico** *Raro* Ansiedade **Doenças do sistema nervoso** *Frequentes* Cefaleia *Pouco frequentes* Disgeusia *Raro* Tremor **Afeções oculares** *Pouco frequentes* Visão turva, Glaucoma, Dor ocular *Raros* Tensão intraocular aumentada **Cardiopatias** *Pouco frequentes* Taquiarritmia supraventricular, taquicardia e fibrilhação auricular *Raro* Palpitações **Doenças respiratórias, torácicas e do mediastino** *Frequentes* Tosse e dor orofaríngea *Pouco frequentes* Disfonia **Doenças gastrointestinais** *Frequentes* Obstipação *Pouco frequentes* Boca seca **Afeções musculoesqueléticas e dos tecidos conjuntivos** *Frequentes* Artralgia e dorsalgia *Pouco frequentes* Fraturas *Raros* Espasmos musculares **Doenças renais e urinárias** *Raros* Retenção Urinária, Disúria **TITULAR DA AIM** GlaxoSmithKline Trading Services Limited, 12 Riverwalk, Citywest Business Campus, Dublin 24, Irlanda **DATA DA REVISÃO DO RCM** 8 de maio 2026. **APRESENTAÇÃO:** Elebrato Ellipta 92 mcg+55 mcg+22mcg / Trelegly Ellipta 92 mcg+55 mcg+22mcg, 30 doses. **Regime de Participação:** Escalão B. Regime Geral 69%; Regime Especial 84%. Medicamento sujeito a receita médica. Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos <http://www.ema.europa.eu/>. Consultar o RCM completo para informação detalhada. Para mais informações e em caso de suspeita de um acontecimento adverso ou de outra informação de segurança, contactar o departamento médico da GlaxoSmithKline - +351 214129500. Para mais informações contactar o representante local do titular da AIM: Bial- Portela & Cª, S.A., À Av. da Siderurgia Nacional, 4745-457 S. Mamede do Coronado; NIF: 500220913 para Elebrato Ellipta / GlaxoSmithKline, R. Dr. António Loureiro Borges 3, 1495-136 Algés; NIF: 500 139 962 para Trelegly Ellipta). As Marcas Registradas são propriedade ou licenças das empresas do grupo GSK©2025 empresas do grupo GSK ou sob licença. GAR-RSP-EE-PT-26-0003

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS COMPATÍVEIS COM O RCM

NOME DO MEDICAMENTO LAVENTAIR Ellipta / ANORO Ellipta **COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA** Cada inalação disponibiliza uma dose administrada de 65 microgramas de brometo de umeclidínio equivalente a 55 microgramas de umeclidínio e 22 microgramas de vilanterol (como trifenatato). Isto corresponde a um recipiente unidose de 74,2 microgramas de brometo de umeclidínio equivalente a 62,5 microgramas de umeclidínio e 25 microgramas de vilanterol (como trifenatato). **Excipiente com efeito conhecido:** Cada dose administrada contém aproximadamente 24 mg de lactose (na forma mono-hidratada). **FORMA FARMACÊUTICA** Pó para inalação em recipiente unidose. **INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS** Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção para aliviar os sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC). **POSOLOGIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO** A dose recomendada e máxima é uma inalação 1x/dia. Deve ser administrado à mesma hora do dia todos os dias para manter a broncodilatação. Se for esquecida uma dose, a próxima dose deve ser inalada no dia seguinte à hora habitual. *Doentes idosos, Compromisso renal e Compromisso hepático ligeiro a moderado* Não é necessário ajustar a dose. Utilizar com precaução em doentes com compromisso hepático grave. *População pediátrica* Não existe utilização relevante na população pediátrica (<de 18 anos) para a indicação de DPOC. **Modo de administração** Via inalatória. **CONTRAINDICAÇÕES** Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes. **EFEITOS INDESEJÁVEIS** A reação adversa mais frequentemente notificada foi nasofaringite. **Infeções e infestações** *Frequentes* Infeção do trato urinário, sinusite, nasofaringite, faringite, infeção do trato respiratório superior **Doenças do sistema imunitário** *Pouco frequentes* Erupção cutânea *Raros* Anafilaxia, angioedema e urticária **Doenças do sistema nervoso** *Frequentes* Cefaleia *Pouco frequentes* Tremor, disgeusia *Desconhecido* Tonturas **Afeções oculares** *Raros* Visão turva, Glaucoma, Pressão intraocular aumentada, Dor ocular **Doenças cardíacas** *Pouco frequentes* Fibrilhação auricular, taquicardia supraventricular, ritmo idioventricular, taquicardia, extra-sístoles supraventriculares, palpitações **Doenças respiratórias, torácicas e do mediastino** *Frequentes* Tosse, dor orofaríngea *Pouco frequentes* Disfonia *Raros* Broncospasmo paradoxal **Doenças gastrointestinais** *Frequentes* Obstipação, boca seca **Afeções musculoesqueléticas e dos tecidos conjuntivos** *Pouco frequentes* Espasmos musculares **Doenças renais e urinárias** *Raros* Retenção urinária, disúria, obstrução da saída da bexiga **TITULAR DA AIM** GlaxoSmithKline Trading Services Limited, 12 Riverwalk, Citywest Business Campus, Dublin 24, Irlanda D24 YK11 **DATA DA REVISÃO DO TEXTO** 12 de março de 2026. **APRESENTAÇÃO:** Laventair Ellipta 55 mcg+22mcg / Anoro Ellipta 55 mcg+22mcg, 30 doses. **Regime de Participação:** Escalão B. Regime Geral 69%; Regime Especial 84%. Medicamento sujeito a receita médica. Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos <http://www.ema.europa.eu/>. Consultar o RCM completo para informação detalhada. Medicamento sujeito a receita médica. Para mais informações e em caso de suspeita de um acontecimento adverso ou de outra informação de segurança, contactar o departamento médico da GlaxoSmithKline +351 214129500. Para mais informações contactar o representante local do titular da AIM: Bial - Portela & Cª, S.A., À Av. da Siderurgia Nacional, 4745-457 S. Mamede do Coronado; NIF: 500220913 para Laventair Ellipta / GlaxoSmithKline, R. Dr. António Loureiro Borges 3, 1495-136 Algés; NIF: 500 139 962 para Anoro Ellipta). As Marcas Registradas são propriedade ou licenças das empresas do grupo GSK. © 2026 empresas do grupo GSK ou sob licença.